

Vilado a São Paulo de Suon

47.

Eouthai q. por nenhuma outra fiquem em Malaga Para-
me de averdes quidido tanto dezoito nella podendo mltos
empregar vossos drabathos contra parte Este capitulinho
vos escrevo para q. por foyor e em promessas falsas de mim
quem q. se emendaras se ficardes q. por nenhuma via fi-
quiem

Com o P. Vicente Vagas podereis deixar de vos bem parecer
a Beronaldo para ensinar a ler e escrever e as brancas aos
meninos Isto fareis como vos a vós melhor parecer ou
Levath como vosque A Ferreira se o quiderdes mandar em
outro Navio donde vos não fordes mandallos ou de
não faia o q. elle quizer e quando vos importunare q.
Leveis seja com condicao q. lade ser Trade e dessa manei-
ra o Levareis com vosque e utareis de caridade com elle
com condicao de ser Trade sempre e dando-vos disso q.lla
vra

Ho Jacobaca q. vos escrevia q. queria ir corrigir de modo
filou Varnos com ajuda de D. Antonio e Cristovão e Eu
foguim muito a D. por nós outros por q. corremos muito gran-
dissimo risco de sermos cativos por em consolarmos
em cuidar q. muito melhor he ser cativo por só o amor
de D. q. ser forros por fugir aos drabathos da Cruz

E sendo lido pelos grandes jurigos q. corre o q. nos hade levar
q. se arrependa o q. por temor Leide de nos levar a Cantão
em tal lido ireis a Siao para dali para o armo ir a
Cantão e nos Navios q. El Rei de Siao manda a
Cantão. Pradere a D. q. iremos este armo a
Cantão

Abedor nossos devotos e amigos me emendareis

148. muito especialmente ao P.^o Vicente Viegas
D.^o N. Senhor nos ajunte na Gloria do Paraizo
deste Posto de Sastichoas oje 12 de Novembro de 1552
anos

Do P.^o Mestre Francis para o P.^o Francisco Peres 1552

traizodog En ro pro qd p dor agm ffor
 caupar e tanto mace temonno de sedona
 no orao tignu nav ora my de de ego fau
 dudo /

En ff bo adiguo p q orao tas pto
 omne e vir en ro q bo amos regnabon
 pa que e todo rano mamit su padre
 e onfarym ree p nas navs q de India
 p tom e mayo p a malaga e or ffor
 hoo e diguo p omne e p aounda
 nro ta ona nav q m bora paa om br
 nar am allaga e tace rano nav tra
 nro rano vir de India padre pa or
 om diguo p pois omes po h e cotar
 p e Enayis e taminado om diguo
 preira amdo e oos partens pa India
 Ja ffora e pedy dacompania e oamto
 nav se pa illa. pao e rorfin bot ma do
 e tunc e bordinia e onas ffor bano
 e ffor e todo o pndulo aduaga pa
 or ffor e a ffor e om so ffor
 e om ffor e om e om e om e om
 mome e ffor omes amos de gao par agua
 e e mofna man 2a e tunc e bordinia
 o ffor e ralla e no e pndula ffor
 pao ffor e om ffor e om e om
 e om e om e om

or ro anno e ffor ffor ffor ffor ffor
 ffor ffor e ffor ffor ffor ffor ffor
 agum e no e e e e e e e e e e
 e e e e e e e e e e e e e e

E vos nos mandas e a sua ad que
 toda nação e digno perira. tomara a ma
 laga onavio e para porforomamille
 e a e todo man e nois por
 tr noas minhas mandas /

E a vinda virgao eixas sua lmbra
 ra. Onda midade como fanaas e seguar laa
 e a vinda minhas vartas e mamallae
 e a vinda e foromamille. e a tambem
 porres mromi dar adiguo e a pague
 e a ma e a glos vartas e a glos pa
 tamar avifis com as vartas /

A vinda vno mromi e o vnde eixares av pa
 dre vinda virgao — Segundo e e o que
 ra e a seguar dila e eixares av ma. com e
 telado dado av e — e a vnde eixares vno
 e a ma eixares vno. pa não tãa e mromi
 nimguẽs com av e a vnde eixares vno. e a
 eixares vno. eixares vno. eixares vno. eixares vno.
 abom — eixares vno. eixares vno. eixares vno. /

E vnde eixares vno. eixares vno. eixares vno.
 eixares vno. eixares vno. eixares vno. eixares vno.
 eixares vno. eixares vno. eixares vno. eixares vno.
 eixares vno. eixares vno. eixares vno. eixares vno.
 eixares vno. eixares vno. eixares vno. eixares vno.
 eixares vno. eixares vno. eixares vno. eixares vno. /

eixares vno. eixares vno. eixares vno. eixares vno.
 eixares vno. eixares vno. eixares vno. eixares vno. /

aln. s. r. d. b. n. s. o. r. a. n. t. o. a. n. t. m. n. i. n. t. o.
 J. d. d. f. f. a. i. r. e. a. n. t. o. b. e. t. a. b. o. s. m. e. l. f. o. r. p. a. r. e. m.
 o. n. l. r. a. l. l. e. a. n. t. o. b. e. t. o. / a. f. f. i. a. o. p. o. n. t. e.
 e. t. m. a. d. o. n. t. e. n. a. v. i. o. b. m. l. b. e. t.
 n. a. o. f. f. o. n. t. e. m. a. d. a. l. e. n. t. o. n. o. m. a. n. f. a. r. a.
 o. g. i. l. l. e. q. u. i. o. n. t. o. g. a. m. d. o. b. e. t. o. p. o. r. t. u. n. a.
 g. o. r. u. n. t. o. r. d. a. a. n. t. o. c. o. m. d. i. r. e. n. t. o. g. f. a. r. t. o. n.
 f. f. i. a. n. t. o. l. e. t. a. m. a. n. a. o. r. i. n. a. r. e. s. a. b. e. t. o.
 o. b. a. p. t. o. l. e. c. a. r. i. d. a. d. e. a. n. t. e. l. l. e. a. n. t. o. n. m. i. d. i. a.
 l. o. n. t. e. f. f. i. a. n. t. o. m. p. r. e. c. a. m. d. o. n. o. v. i. o.
 p. a. l. l. e. n. t. a. /

E. s. i. n. o. b. a. n. t. o. b. e. t. o. r. d. a. b. i. a. o. r. i. a. f. r. i. o.
 m. i. g. n. o. l. m. d. o. f. f. i. r. o. n. t. a. m. o. s. a. n. t. a. f. i. n. d. a.
 e. t. d. e. a. m. t. o. r. i. o. t. o. n. a. o. l. e. n. t. o. f. o. g. n. a. y.
 m. i. d. a. d. o. b. n. o. s. o. n. t. r. o. s. f. o. g. n. a. y.
 m. i. d. g. r. a. m. d. i. o. m. o. f. r. o. g. n. o. l. o. n. m. o. r. a. t. i. o. n. o.
 p. o. r. e. n. c. o. m. o. r. l. a. m. o. n. o. s. m. o. n. i. d. a. n. t. o. g. m. i. d. m. o.
 l. e. f. e. r. f. e. o. n. r. a. t. i. o. n. o. f. o. o. o. a. m. o. r. e. t. d. e.
 g. o. n. f. f. o. r. e. s. f. f. i. g. i. r. a. n. t. o. t. r. a. b. a. l. l. o. r.
 d. a. c. r. u. s. /

E. o. m. d. o. r. a. o. f. l. o. s. g. r. a. m. d. o. s. p. e. r. i. g. n. o. s. g. o. f. f. e.
 o. g. n. o. f. a. r. t. l. r. n. a. r. g. o. r. a. d. e. p. r. i. m. d. a. o. g. p. o.
 t. e. m. o. r. l. e. i. x. e. r. l. n. o. b. l. r. n. a. r. a. r. a. m. d. a. n. t. o. m.
 t. a. l. l. e. r. a. o. n. f. r. e. s. a. d. y. a. o. p. a. d. a. r. i. p. a. o. a. m. o.
 f. r. a. r. a. m. d. a. n. t. o. s. n. o. s. n. a. v. i. o. s. g. r. e. l. l. e. f. f. i. d. i. c. i. o.
 m. a. n. d. a. a. r. a. m. d. a. n. t. o. s. f. r. a. r. a. a. d. o. f. f. e. m. o. r.
 n. o. d. a. m. o. a. r. a. m. d. a. n. t. o. s. /

A. d. d. o. n. o. s. t. o. s. l. n. o. d. o. s. c. a. m. i. g. n. o. s. m. r. o. m. l. d.
 e. s. m. i. d. o. r. o. p. o. r. i. a. l. e. m. a. o. p. a. r. i. r. b. i. o. m. d. v.
 r. g. n. a. s. d. e. n. o. s. t. o. n. o. s. a. d. i. m. d. n. a. g. l. o. r. i. a. d.
 p. a. r. e. n. t. o. s. l. o. t. f. o. d. l. o. a. m. i. f. o. a. n. t. o. x. n. l. n. o. s.
 e. 1552 a. m. o. r.

D. P. M. f. f. i. o. f. f. i. o.
 f. f. i. o. p. e. r. e. q. 1552

Manneria para conversar com o mundo para evitar escandalos

Com todas as mulheres de qualquer estado he condicao q. seja conversar com ellas em publico como na Igreja nunca indo as suas casas salvo de uma for necessidade extrema como quando estao doentes para se confessar

Quando as suas casas em extrema necessidade fordes sera com seu marido ou com aquelles q. tem cargo da casa ou vizinhos q. tem cargo da casa

Quando for para alguma mother q. não he casada hir com puz sou a sua casa q. he conhecido por bom homem ou na vizinhança ou na terra para evitar todo o escandalo isto entendendo com necessidade grande q. para isso se der por q. estando de laude viva a Igreja como acima digo

Ita menos q. se puder se farao estas visitas por q. se aventura muito e ganho se possa em acrescentar o serviço de D.

Por ser as mulheres geralmente constantes e perzeverem pouco e ocupar muito tempo com estas vozes averis desta maneira se forem casadas procurar muito e trabalhar com seus maridos q. se cheguem a D. e gastar mais tempo de fructificar os maridos do q. nas mulheres por q. daqui se segue mais fructo por ser os homens mais constantes e deperder delles o governo da casa e desta maneira se evitao muitos escandalos e faz se mais fructo

Quando ouver discordias entre mother e marido q. uidao em demandas para se quitarem se de sempre para os converter des conversando mais o marido q. a mother trabalhando com elles para q. se confessem geralmente dando-lhes algumas meditações da primeira semana antes de os absolver sera absolvidos de oq. aq. para se mais deperem a viverem em serviço de D.

154. Não confieis em devassões de mothures dizendo q.
servirão mais a D.^a estando apartadas de seus maridos
q. com seus maridos por q. são devassões q. prouto durão
q. proutas veres se fazem sem escandalo Em publico
guardai vos de dar de culpa ao marido ainda q. a mulher
Em segredoalconthareis q. se confesse geralmente sem a
confissão o a reprehenderem com muita modestia e othai q.
não sinta em vos q. favoreceis mais a mother q. a elle
ainda q. elle seja culpado mas antes o provocareis a q. elle
se alente a si mesmo e por sua audácia o condeñareis com
muito amor he caridade e mansidão por q. com estes homens
da India por vossos muito se acorda e por força se humilia
louza. Othai q. vos torro outra vez a dizer q. em publico
nunqua dei culpa ao marido ainda q. a mulher por q. as mo-
theres são tão indomaveis q. buscão o marido para desprezar
a seus maridos allegando com q.ustões Religiozas q. os maridos
são os culpados e não ellas

Ainda q. as mothures não deñha culpa não nas estudeis
como ellas se estudão mais antes lhes mostrarem obrigação
q. tem de sofrer a seus maridos q. muitas vezes os desacatão
por donde merecem algum castigo e q. torrem em paciência
os presentes trabalhos q. terão ferozando as a humildade e
paciência e obediência a seus maridos

Não creais todo o q. vos dizem assim marido como mother
ouvireis ambos de dous antes de dar de culpa aninguem nem
mostrarvos mais por tu q. por outro por q. nestes casos sempre
ambos são culpados ainda q. hum seja mais q. outro e com
muito deito recebereis as desculpas dos culpados isto digo
para vir mais atinha ao concerto e evitar escandolos.

Quando não nos puderdes conservar remettedes o Sr. Bispo
ou o Vigairo Geral e vos não deñareis com elles por nenhuma
louza dando culpa a hum e não a outro. E othai q. urdes de
muita prudencia com este máo mundo othando muito